Secretaria Municipal de Educação
Departamento de Gestão Educacional
Divisão Distrital da Zona Rural
Divisão de Ensino Fundamental

RELATóRIO FINAL DO PROGRAMA ESCOLA DA TERRA NO ANO 2014

SEMED/SEDUC/SECADI/MEC

MANAUS 2015

Arthur Virgílio Ribeiro do Carmo Neto
Prefeito de Manaus

Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt
Secretário Municipal de Educação

Euzeni Araújo Trajano
Subsecretário de Gestão Educacional

Bruno Guimarães da Silva
Subsecretário de Administração e Finanças

Thiago Balbi de Souza Lima
Subsecretario de Infraestrutura e logística

Marcionilia da Silva Bessa
Diretora do Departamento de Gestão Educacional

Maria Francilene Farias de Brito
Chefe da Divisão de Ensino Fundamental

Elaboração
Divisão de Ensino Fundamental
Waldileia do Socorro Cardoso Pereira

RELATó RIO FINAL DO PROGRAMA ESCOLA DA TERRA ATIVIDADES FORMATIVAS DO 2014

Município: _Manaus_____

	Período da formação	Tema trabalhado	Formadores
1ª	24,25 e 26/04/2014	Tempo universidade: agricultura familiar, Agroecologia e alfabetização ecológica na ed. do campo. Professores formadores - Tempo comunidade: atividade de pesquisa do 1º eixo temático. Acompanhamento dos tutores	**Profa. Dr. Jessé Rodrigues**
2ª	25/05 a 30/06	Tempo universidade: Desenvolvimento sustentável e fundamentos da economia solidária na ed. do campo. - Tempo comunidade: atividade de pesquisa do 2º eixo temático acompanhamento dos tutores.	**Profa. MSc. Ana Cristina**
3ª	27/07 a 20/08	Tempo universidade: Cultura, trabalho, educação subjetividade e identidade no campo. Atividade com professores formadores. - Tempo comunidade: atividade de pesquisa e partilhas do saber do 3° eixo articulador. Acompanhamento do tutor	**Profa. MSc. Ana Cristina**
4ª	03 a 05/11/2015	Tempo universidade: concepção de ensino e pesquisa na formação de professores do campo na Amazônia. Professor formador. - Tempo comunidade: atividade de pesquisa e partilha de saberes do 3º eixo temático do eixo articulador Escola do campo e sua práxis.	**Profa. Tania Mara**
5ª	28 A 29/03/2015	Socialização das atividades realizadas pelos professores no tempo comunidade e organização do II SEMINÁRIO INTEGRADOR	**Profa. Tania Mara**
6ª	28 A 29/03/2015		**Profa. Tania Mara**

		Socialização das atividades realizadas pelos professores no tempo comunidade e organização do II SEMINÁRIO INTEGRADOR	

1) **Façam uma avaliação descritiva do impacto do programa no município**;

FUNDAMENTOS DO PROCESSO

A partir da Constituição Federal de 1988, a legislação brasileira relativa à educação passou a contemplar as especificidades das populações identificadas como população do campo. Atualmente, o conceito de Educação do e no Campo tem superado o tradicional conceito de Educação Rural (MOLINA, 2003). De acordo com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), essa mudança de conceito significou também uma mudança de paradigmas que sustentam o modelo educacional a ser organizado para o campo e no campo. Essa prerrogativa implica em considerar os sujeitos do campo como uma realidade presente nos mais variados espaços territoriais, cujas características e peculiaridades se inclinam para uma grande diversidade cultural, ideológica e material.

Compreende-se, portanto, que a Educação do Campo tem um caráter metodológico próprio, tem sua organização curricular que pode ser desenvolvida por temas geradores, calendários específicos, pedagogia de alternância e ainda a existência das classes multisseriadas. Tais características deixam claro o caráter diversificado da Educação do Campo conforme Borges (2008), tais características nos levam a perceber seu caráter de uma educação de Diversidade.

Igualmente, a Secretaria Municipal de Educação, por meio da Divisão de Ensino Fundamental insere a Educação do Campo nas Orientações Pedagógicas, reconhecendo nessa, suas especificidades, respaldadas na Subseção IV, do Regimento Geral das Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal de Manaus de 2012, em seus Art. 41, 42 e 43. Portanto, a partir das Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo de 2002 e com o fortalecimento do Programa Nacional de Educação do Campo de 2010, a educação rural passa a denominar-se Educação do Campo em respeito aos direitos da população de áreas rurais legitimando seu contexto seja caiçara, ribeirinho, quilombola, assentado, pescador, campesino, etc.

A ORGANIZAÇÃO DOS ANOS INICIAIS E O IMPACTO DA ESCOLA DA TERRA

Os anos iniciais nas escolas do campo estão organizados conforme o ensino regular assim como em salas multisseriadas em cumprimento a LDBN 9394/96, de acordo com seu Art.23 do cap. II e Art. 30 da Resolução 07/2010. A estrutura organizacional pedagógica das turmas baseia-se na especificidade das comunidades em áreas rurais na região Amazônica, a qual, em grande parte se apresenta com baixo índice de densidade demográfica, esse fato contribui para a necessidade da organização das turmas em salas multisseriadas, ou seja, com unidocência e alunos de vários anos e etapas de ensino juntos conforme preconiza o Art. 23 do cap. II da LDBN 9394/96 e Art. 30 da Resolução 07/2010.

Ressalta-se que apesar de ter sua organização pedagógica diversificada como as salas multisseriadas o ensino nos anos iniciais segue a proposta curricular do Bloco pedagógico para o 1° ao 3° ano e do 4° ao 5 ° ano a proposta curricular da Secretaria Municipal de Educação.

O Programa Nacional da Educação do Campo tem como objetivo apoiar técnico e financeiramente os Estados, Distrito Federal e Municípios para a implementação da política de educação do campo, visando à ampliação do acesso e a qualificação da oferta da educação básica e superior, por meio de ações para a melhoria da infraestrutura das redes públicas de ensino, a formação inicial e continuada de professores, a produção e a disponibilização de material específico aos estudantes do campo e quilombola, em todas as etapas e modalidades de ensino. As ações são voltadas ao acesso e a permanência na escola, à aprendizagem e à valorização do universo cultural das populações do campo, sendo estruturado em quatro eixos:

- Gestão e Práticas Pedagógicas
- Formação Inicial e Continuada de Professores
- Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional
- Infraestrutura Física e Tecnológica

O Programa Federal Escola da Terra é parte da politica educacional da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização Diversidade e Inclusão- SECADI, voltada para educação do campo tendo como objetivo estabelecer parceria entre as universidades e secretarias estaduais e municipais para formação especifica dos docentes que atuam em salas multisseriadas nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas do campo. A formação é realizada com encontros mensais durante o ano, com

leitura e discussão de textos, pesquisa orientada sobre a comunidade e planejamento interdisciplinar.

DESCRIÇÃO DAS FORMAÇÕES NO TEMPO UNIVERSIDADE

No dia 24, 25 e 26 do mês de Abril de 2014 foi realizado o lançamento da formação ESCOLA DA TERRA na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas e o primeiro momento de formação dos professores das salas multisseriadas das escolas em área rural do município de Manaus. A cerimonia de abertura contou com a presença das coordenações da Escola da Terra na SEDUC, a coordenação geral da Escola da Terra na Universidade Federal do Amazonas - UFAM e as chefias da Divisão Distrital Zonal Rural e seus tutores assim como das assessoras (es) e interlocutora da Divisão de Ensino Fundamental da – DEF/SEMED e de assessoras do Departamento de Planejamento - DEPLAN e Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério - DDPM. A formação foi realizada em horário integral com professores que atuam nas salas multisseriadas das escolas do campo.

Nesse primeiro e segundo momento foram discutidos nas turmas (sete) 7 textos apostilados sobre; a história das populações tradicionais na Amazônia, agricultura familiar na Amazônia, trabalho como principio educativo na escola, movimentos sociais e disputa por terra no campo, e agricultura familiar no contexto da agroecologia. Foram organizadas duas turmas para formação tendo a frente o prof. Dr. Jessé Rodrigues e profa. MSc. Ana Cristina. A metodologia utilizada foi exposição dos temas e discussão com *brainstorming* ou chuva de ideias. O encaminhamento dos professores formadores para os professores cursistas foi realizar a organização de **monografia da comunidade** ou caderno de campo mapeando aspectos gerais das comunidades onde trabalham, devem ser destacados aspectos como a geografia do local, produção, trabalho, cultura, etc.

A alimentação dos cursistas durante o evento foi subsidiada pela SEMED/ DEAFIN em parceria com a DDZ Rural sendo organizado pela interlocutora da SEMED junto à coordenação do evento na UFAM por meio do PROCOMUN. Essa coletividade de forças tornou possível a alimentação que foi servida no refeitório dos estudantes e servidores da UFAM (RU) no mini campus. Alguns professores preferiram receber o valor referente à alimentação em espécie ao que foi repassado. As assessorias tanto da DDZ Rural quanto da DEF foram fundamentais na organização do processo, é claro em parceria com a SEDUC e UFAM, a DDPM participou também nesse processo por ser o

espaço designado e responsável por todo processo de formação dentro da secretaria Municipal de Educação de Manaus.

Alguns pontos discutidos durante a formação em sala de aula pelos professores foram:

a) O contexto politico das comunidades no caso do Puraquequara o envolvimento dos professores na organização da comunidade e seus problemas sociais.
b) A questão das dificuldades no acesso as escolas (aspectos geográficos, ambientais, etc.)
c) A questão da agricultura familiar a qual foi o foco do conteúdo do primeiro encontro não ser a realidade da maioria das comunidades onde as escolas estão inseridas.
d) As condições de trabalho do professor do campo também foram discutidas.
e) Os conflitos que os professores muitas vezes enfrentam nas comunidades em que as escolas são inseridas.
f) Questionamentos sobre os conteúdos da formação Escola da Terra serem diferentes da Escola Ativa (formação realizada anos atrás conforme determinação do MEC).
g) A questão do polo naval nas comunidades rodoviárias que impactam na vida das famílias e dos alunos das escolas do Campo.
h) A questão do objetivo da formação não estarem claros para os professores.
i) O encaminhamento de tarefas para os professores realizarem no tempo escola/comunidade tal como caderno de campo ou monografia da comunidade para ser apresentado no próximo encontro.
j) A questão do transporte dos professores para as escolas que precisa ser regulamentado.
k) Foi identificada a falta de diálogo entre secretaria e universidade para decidir aspectos de formação continuada segundo a realidade local.
l) A importância de conciliar as datas das formações; Tapiri, PNAIC e Escola da Terra.
m) Muitos pontuaram que a formação na UFAM será mais proveitosa que nos polos.

A Secretaria Municipal de Educação de Manaus contou com a participação de professores de **26** escolas **do rio Negro**, **23 do rio Amazonas** e **14** das escolas de área **rodoviária**. O total de **67 professores** iniciaram o curso e **51** estiveram presentes ate o ultimo momento de formação, **4 tutores e 1 interlocutora**. O total de alunos

beneficiados com a instrumentalização dos professores no curso será em média de 5.000 inseridos nas turmas multisseriadas. O segundo momento de formação ocorreu nos dias

As formações referentes ao terceiro e quarto momento do programa ocorreram nos dias 03/11/2014 e 05/11/2014 em tempo integral na Universidade Federal do Amazonas. A professora Tania Mara esteve à frente dos trabalhos juntamente com a professora Arminda Mourão, estavam presentes os professores das escolas, os tutores, a coordenadora do campo na DDPM e a interlocutora na SEMED. A metodologia utilizada partiu da avaliação do I SEMINÁRIO INTEGRADOR ocorrido no dia 29/10 na sede da SEMED/Manaus leitura dialogada de texto em grupos, construção de cartazes sobre a organização da escola do campo, segundo a visão dos professores sobre a realidade do campo e o estudo feito na apostila do curso. Nesse período os tutores de Manaus estarão contando com a visita da assessora do MEC para fortalecer seu trabalho assim como esclarecer duvidas sobre o processo.

Nos dias 28/03/15 e 29/03/15 foi realizado quinto e sexto momento de formação devido a que os professores que estão lotados nas escolas do rio negro já estão de férias portanto, não havendo possibilidade de realizar outro momento de formação no ano de 2014 conforme previsto no cronograma inicial do curso. No dia 29/09/2014 do mês de Setembro foi realizado o **I Seminário Integrador** da formação Escola da Terra na Secretaria Municipal de Educação de Manaus. A abertura contou com a presença das chefias da SEMED/Manaus, das coordenações da Escola da Terra na SEDUC, da coordenação geral da Escola da Terra na UFAM, de formadores da UFAM, das chefias da Divisão Distrital Zonal Rural, da interlocutora na SEMED e dos tutores assim como dos professores (as) envolvidos no processo.

Foi formada mesa de abertura do seminário com a fala de todas as autoridades presentes em seguida apresentação de canto coral místico dos professores, tutores e interlocutora do programa e apresentação de resultado de alguns dos trabalhos de pesquisa realizado pelos professores no tempo-escola-comunidade. No hall do auditório foi realizada exposição de banners com resultado de trabalhos dos professores nas comunidades. O evento foi finalizado com a fala da representante da UFAM coordenadora profa. Dra. Arminda Mourão em seguida foi servido coquetel para todos presentes.

Nos dias 26 e 27 de Fevereiro de 2015, foi realizada a 5° e 6ª Formação do Programa Escola da Terra do município de Manaus. O encontro ocorreu em tempo

Integral na Faculdade de Educação FACED. Formadoras Arminda Mourão e Tania estiveram presentes 51 professores cursistas, os tutores de Manaus e a Interlocutora do município. Nesta Formação foi realizado o Círculo de Diálogos referente a atividade do tempo comunidade do PPP da escola, bem como apresentação das necessidades da Escola e da Comunidade. Ainda, foi realizada uma avaliação do Programa Escola da Terra, através da Ficha SECADI, para que cada professor expusesse suas impressões sobre o desenvolvimento do Programa.

Outro ponto importante foi a organização do II Seminário de Educação do Campo e Escola da Terra no contexto Amazônico, bem como foi realizada a seleção dos participantes que realizarão a apresentação oral do referido evento. A escolha deu-se obedecendo os seguintes critérios: 10%dos cursistas; participação em todos os eixos da formação; realização das atividades do tempo comunidade e envolvimento nas atividades do tempo universidade e a realização das atividades solicitadas para o tempo comunidade.

Relacione pontos positivos da formação de modo geral:

A presença de todos os professores, tutores e interlocutora e chefias nos seminários fortalecendo e oportunizando a socialização dos trabalhos realizados, a possibilidade de colocar em foco a educação do campo na Secretaria Municipal de Educação.

Relacione pontos negativos da formação de modo geral:

Maior divulgação do evento pela mídia do estado que é quem está a frente do processo e rever a impossibilidade de apresentação de todos os trabalhos realizados pelos professores de modo amplo para toda comunidade escolar.

Sugestões:

Maior divulgação do programa evidenciando a educação do campo no cenário educacional do Amazonas e da própria Secretaria Municipal de Educação. Participação da secretaria no processo de organização da formação dos professores da rede pública municipal.

Sobre a avaliação do processo;

2) Como avaliam os kits fornecidos pelo MEC (previsto pela portaria 579):

Sobre os kits do programa Escola da Terra, ressaltamos que do quantitativo solicitado para 58 escolas apenas 09 escolas foram contempladas, ademais o kit chegou ate a secretaria com bastante atraso. O MEC foi comunicado via e-mail

sobre o quantitativo real de kits que deveriam ser enviados para o município de Manaus aja vista ate mesmo o quantitativo de professores que estão realizando a formação.

a) Língua portuguesa: trata-se de recurso pedagógico que pode sim viabilizar o processo de ensino aprendizagem.
b) Matemática: trata-se sim de recurso pedagógico que pode sim viabilizar o processo de ensino aprendizagem.
c) Ciências: Trata-se sim de recurso pedagógico que pode sim viabilizar o processo de ensino aprendizagem.

Pontos positivos: Sobre o processo de formação foi realizado pela Universidade Federal do Amazonas contemplando o que foi proposto. Os kits enviados pelo MEC poderão subsidiar o trabalho a ser desenvolvido pelos professores nas escolas fortalecendo a formação realizada no tempo universidade.

Pontos negativos: em relação aos kits a falta de cumprimento dos prazo de entrega e quantitativo que não corresponde ao número de escolas do campo no município de Manaus.

Dificuldades enfrentadas no processo de formação:

O deslocamento dos professores para formação sempre é um fator complicador devido as intempéries do nosso município inclusive no que diz respeito aos dias letivos que acabam por ser reduzidos com a vinda do professor da comunidade para a universidade.

a) Número de participantes que iniciaram na formação: foram selecionados 67 professores.

b) Número de participantes que concluíram o programa: 51

Sugestões para o processo de formação Escola da Terra:

Ampliar o processo para atender mais professores das escolas do campo da SEMED/MANAUS tendo em vista que apenas um professor de cada escola participou nesse primeiro ano. Ter oportunidade de dialogar com a coordenação da formação na universidade para expor a realidade das nossas escolas e assim contemplar na formação

aspectos importantes das comunidades onde as escolas estão inseridas e da proposta curricular da secretaria.

Professores selecionados para apresentação no II seminário integrador representando o Município de Manaus

1. Moacina Maria da Silva Moreira
2. Antonia Nunes de Castro
3. Dorcas Moraes Ribeiro
4. Jamile Amoud Ferreira
5. Claudinei de Melo Souza
6. Célia da Silva Rodrigues
7. Ilson de Souza Menezes
8. Fernando Ferreira da Encarnação
9. Perinner João Fernandes Assis
10. Milene Cardoso Gama D Avila

Professores que prestigiarão as apresentações

1.Rosa Maria de Castro Nunes.
2. Lidiane Benicio de Souza.
3. Zilma Dias da Silva
4. Jozileide de Souza Gonçalves
5. Cleide Terço do Nascimento
6. Márcio Jânio de Souza
7. Risolene Maria Pereira
8. Francisco Welliton Monteiro Muniz
9. Rosângela Colares da Silva
10.Mirian Almeida Vieira S.Pedro.

Professores para Apresentação Banner

1.Izane Pinheiro Jaques
2. Ana Paula Silva Coelho
3. Ivanete Pereira de Souza
4. Andrea da Silva de Moura.
5. Eudi Pereira da Cunha
6. Jozileide de Souza Gonçalves
7. Estela Gonçalves Pacheco
8. Soniana Maria Correa Queiroz
9. Lucia Lima Macedo
10.Edineia Pontes da Silva
11. Edson Luiz Araujo Castro

Segue lista dos professores participantes e tutores

Tutora: Francisca Alcione

Nº	ESCOLA	PROF. CURSISTA	AREA
1	ESC MUL SANTO ANTONIO	Cleia Marinho Leal	RODOVIÁRIA

2	ESC MUL SANTO ANTONIO	Ana Maria Cunha da Silva	RODOVIÁRIA
3	ESC MUL MANOEL ADRIANO	Iram Rocha da Silva FALTOU	RODOVIÁRIA
4	ESC MUL MANOEL ADRIANO	Maria José Nonato de Souza FALTOU	RODOVIÁRIA
5	ESC MUL PEDRO DIAS SILVA	Edson Luiz Araujo Castro	RODOVIÁRIA
6	ESC MUL SAO JOSE	Ana Vieira Monteiro FALTOU	RODOVIÁRIA
7	ESCMUL JOSE EUCLIDES COSTA AZEVEDO	Iracy Bezerra Araujo REMOVIDA	RODOVIÁRIA
8	ESCOLA PROFA LUCIA CABRAL BESSA	Izane Pinheiro. Jaques	RODOVIÁRIA
9	ESC MUL EPITACIO NUNES DA FONSECA	Mirian da Silva e Silva	RODOVIÁRIA
10	ESC MUL PROFA ZILDA IRACEMA MELGUEIRO NUNES	Francilei dos Santos Pessoa	RODOVIÁRIA
11	ESC MUL PROFª OSCARINA FALCAO	Maria Edneida Barbosa Afonso REMOVIDA	RODOVIÁRIA
12	ESC MUL RUTH LEIA OLIVEIRA DOS SANTOS	Lucia Lima Macedo	RODOVIÁRIA
13	ESC MUL PROF IVAN JUNIOR SARAIVA DE BARROS	Soniana Maria Correa Queiroz	RODOVIÁRIA
14	ESC. MUL. ARTHUR VÍRGILIO	Cila Batista Printes FALTOU	RODOVIÁRIA
15	LUIZ DE GONZAGA	Lidiane Benicio de Souza	RIO MAZONAS
16	SANTA LUZIA	Cleide Terço do Nascimento	RIO MAZONAS

Tutora: Maria do Socorro Silva

Nº	ESCOLA	PROF. CURSISTA	AREA
1	ESC. MUL EBENEZER	Deise de Araújo Pereira	RIO NEGRO
2	ESC. MUL SÃO SEBASTIÃO II	Moacina Maria da Silva Moreira	RIO NEGRO
3	ESC. MUL SANTO ANDRÉ	Maria Virgem Teixeira dos Santos	RIO NEGRO
4	ESC. MUL PAULO CESAR NONATO	Kelcimar Saboaia Pereira	RIO NEGRO
5	ESC. MUL PAULO CESAR NONATO	Evanilce de Oliveira Praia	RIO NEGRO
6	ESC. MUL PAULO FREIRE	Antonia Nunes de Castro	RIO NEGRO
7	ESC. MUL RAUL POMPEIA	Erenildes Cordolina da Silva	RIO NEGRO

8	ESC. MUL DIAN KELLY DO NASCIMENTO	Estela Gonçalves Pacheco Joelma Moreira Pinheiro (FALTOU)	RIO NEGRO
9	ESC. MUL ALEIXO BRUNO	Esc. Indígena Aleixo Bruno	RIO NEGRO
10	ESC MUL VISTA ALEGRE	Perinner João Fernandes Assis	RIO AMAZONAS
11	ESC MUL MANOEL CHAGAS	Mariluce Melo Queiroz	RIO AMAZONAS
12	ESC MUL SAO JORGE	Márcio Jânio de Souza	RIO AMAZONAS
13	ESC MUL SAO JOSE II	Josione Moraes Pessoa	RIO AMAZONAS
14	ESC. MUL FRANCISCO COELHO	Rosa Maria de Castro Nunes	RIO AMAZONAS
15	ESC. MUL NOSSA SENHORA DE NAZARÉ	Raimunda Ferreira do Nascimento	RIO AMAZONAS
16	ESC. MUL NOSSA SENHORA DE NAZARÉ	Zilma Dias da Silva	RIO AMAZONAS

Tutora: Sintia Silva

Nº	ESCOLA	PROF. CURSISTA	AREA
1	ESC MUL SAO FRANCISCO	Rosimar Barros Figueiredo Faltou	RIO AMAZONAS
2	ESC MUL SAO PEDRO	Ana Paula Silva Coelho	RIO AMAZONAS
3	ESC MUL NOSSA SENHORA DAS GRACAS	Eudi Pereira da Cunha	RIO AMAZONAS
4	ESC MUL NOSSA SENHORA DO CARMO	Andrea da Silva de Moura	RIO AMAZONAS
5	ESC MUL MONTE SINAI	Rosângela Colares da Silva Faltou Parfor	RIO AMAZONAS
6	ESC MUL SAO SALVADOR	Raimunda Alvanir Mendes	RIO AMAZONAS
7	ESC MUL SAO LAZARO	Mara Gama de Oliveira	RIO AMAZONAS
8	ESC. MUL SILVIO ROMERO	Elane Cristina da Silva	RIO NEGRO
9	ESC. MUL SÃO JOÃO	Risolene Maria Pereira	RIO NEGRO
10	ESC. MUL DIVINO ESPIRITO SANTO	Maria Auxiliadora de Lima	RIO NEGRO
11	ESC. MUL SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS	Daniela Ribeiro Guimarães Faltou Removida	RIO NEGRO

12	ESC. MUL MARIO PAMERIO	Conceição Fonseca da Silva	RIO NEGRO
13	ESC. MUL LUIZ JORGE	Cristina Pereira Lameiras	RIO NEGRO
14	ESC. MUL ANTONIO DE FRANÇA	Jozileide de Souza Gonçalves	RIO NEGRO
15	ESC. MUL MANUEL DA SILVA BAHIA	Dorcas Moraes Ribeiro	RIO NEGRO
16	ESC. MUL CANAÃ II	Ana Rita Torres Frota	RIO NEGRO

Tutor: Mario Moraes

Nº	ESCOLA	PROF. CURSISTA	AREA
1	ESC. MUL FRANCISCO DIOGO	Helane Chaves da Silva EXONERADA DA SEMED	RIO NEGRO
2	ESC. MUL RAIMUNDA BRASIL	Raimunda Oliveira da Costa	RIO NEGRO
3	ESC. MUL SANTO ANTONIO	Ozenilde da Silva	RIO NEGRO
4	ESC. MUL ESTRELA DA MANHA	Maria Augusta Fonseca Ferreira	RIO NEGRO
5	ESC. MUL BOM JESUS	Ivanete Pereira de Souza	RIO NEGRO
6	ESC. MUL FIGUEIREDO PIMENTEL	Claudenor Ozoris de Carvalho FALTOU	RIO NEGRO
7	ESC. MUL SÃO THOME	Dark Rodrigues Freire FALTOU	RIO NEGRO
8	ESC. MUL SÃO SEBASTIAO I	Jamile Amoud Ferreira	RIO NEGRO
9	ESC. MUL RUI BARBOSA	Analina de Menezes rodrigues	RIO NEGRO
10	ESC. MUL ANTONIO RODRIGUES	João Batista Otas Martins REMOVIDO	RIO NEGRO
11	ESC. MUL LUIS ALBERTO CASTELO	Fernando Ferreira da Encanarção	RIO AMAZONAS
12	ESC. MUL FRANCISCO ORELLANA	Milene Cardoso Gama D Ávila	RIO AMAZONAS
13	ESC MUL NOSSA SENHORA DA PAZ	Célia da Silva Rodrigues	RIO AMAZONAS
14	ESC MUL CANAA I	Simone Bonfim das Chagas	RIO AMAZONAS
15	ESC MUL SANTA ROSA II	Ilson de Souza Menezes	RIO AMAZONAS
16	ESC MUL SAO RAIMUNDO	Francisco Weliton Monteiro Muniz	RIO AMAZONAS
17	ESC MUL SANTA ROSA I	Claudinei de Melo Souza	RIO AMAZONAS

O processo de formação Escola da Terra realizado no ano de 2014 cumpriu com o que havia sido previsto, e capacitou os professores para atuarem nas escolas do campo situadas em área rural rodoviária e ribeirinha tanto no rio Amazonas quanto no rio negro. As discussões e atividades foram de extrema importância para ampliar o conceito de educador no campo, para construção da identidade docente, para socialização das práticas entre os professores, para aproximação entre universidade e comunidade, universidade e secretaria municipal de educação entre outros. Diante da importância desse processo formativo para a educação do campo, entendemos que é viável a necessidade de se firmar nova adesão ao programa Escola da Terra para poder incluir outros professores em 2015 tendo em vista que apenas um professor por escola foi selecionado nesse primeiro momento.

Att.

Profa. Waldileia do Socorro Cardoso Pereira – interlocutora SEMED/DEF/ESCOLA DA TERRA

Tutores assessores da DDZ RURAL:

Profa. Sintia Penha

Prof. Mario Moraes

Profa. Maria do Socorro Silva

Profa. Francisca Alcione.

ANEXO

ANEXOS

IMAGENS DO TEMPO DE FORMAÇÃO UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

AS ESCOLAS DO CAMPO PARTICIPANTE NESTA FORMAÇÃO

a) Da área do **rio Negro** são 26 escolas;

EMEF PROF PAULO CESAR DA SILVA NONATO

ESC MUL SAO SEBASTIAO I

ESC MUL RAUL POMPEIA

ESC MUL ANTONIO LIMA RODRIGUES

ESC MUL ESTRELA DA MANHA

ESC MUL RUI BARBOSA

ESC MUL SANTO ANTONIO

ESC MUL MARIO PALMERIO

ESC MUL EBENEZER

ESC MUL SAO JOAO

ESC MUL DIVINO ESPIRITO SANTO

ESC MUL SILVIO ROMERO

ESC MUL PAULO FREIRE

ESC MUL FIGUEIREDO PIMENTEL

ESC MUL CANAA II

ESC MUL MANOEL DA SILVA BAHIA

ESC MUL SÃO SEBASTIÃO II

ESC MUL FRANCISCO DIOGO DE MELO

ESC MUL RAIMUNDA BRASIL

ESCOLA PROFA DIAN KELLY DO NASCIMENTO MOTA

ESC MUL LUIZ JORGE DA SILVA

ESC MUL SAO FRANCISCO DAS CHAGAS

ESC MUL SAO PEDRO

ESCOLA JOSE ANTONIO FRANCA DA SILVA

B) Da área do rio Amazonas são 24 escolas;

ESC MUL NOSSA SENHORA DE NAZARE

ESC MUL SANTA LUZIA

ESC MUL SAO FRANCISCO

ESC MUL PEDRO DIAS SILVA

ESC MUL NOSSA SENHORA DAS GRACAS

ESC MUL SAO LUIZ DE GONZAGA

ESC MUL NOSSA SENHORA DO CARMO

ESC MUL MONTE SINAI

ESC MUL SAO SALVADOR

ESC MUL VISTA ALEGRE

ESC MUL MANOEL CHAGAS

ESCOLA MUNICIPAL LUIS ALBERTO CASTELO

ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO ORELLANA

ESC MUL NOSSA SENHORA DA PAZ

ESC MUL SAO LAZARO

ESC MUL SAO JOSE II

ESC MUL CANAA I

ESC MUL SANTA ROSA II

ESC MUL SAO JORGE

ESC MUL SANTA ROSA I

ESC MUL FRANCISCO COELHO

ESC MUL SAO RAIMUNDO

C) Da área **rodoviária** são 14 escolas;

ESC MUL SANTO ANTONIO

ESC MUL ARTHUR VIRGILIO FILHO

ESC MUL EPITACIO NUNES DA FONSECA

ESC MUL PROF MANUEL DA SILVA BAHIA
ESC MUL SAO SEBASTIAO II
ESC MUL PROFA ZILDA IRACEMA MELGUEIRO NUNES
ESC MUL PROFª OSCARINA FALCAO
ESC MUL RUTH LEIA OLIVEIRA DOS SANTOS
ESC MUL SANTO ANDRE
ESC MUL PROF IVAN JUNIOR SARAIVA DE BARROS
ESC MUL MANOEL ADRIANO
ESC MUL SAO JOSE
ESCMUL JOSE EUCLIDES COSTA AZEVEDO
ESCOLA PROFA LUCIA CABRAL BESSA

b) Da área do **rio Negro** são 26 escolas;

EMEF PROF PAULO CESAR DA SILVA NONATO

ESC MUL SAO SEBASTIAO I

ESC MUL RAUL POMPEIA

ESC MUL ANTONIO LIMA RODRIGUES

ESC MUL ESTRELA DA MANHA

ESC MUL RUI BARBOSA

ESC MUL SANTO ANTONIO

ESC MUL MARIO PALMERIO

ESC MUL EBENEZER

ESC MUL SAO JOAO

ESC MUL DIVINO ESPIRITO SANTO

ESC MUL SILVIO ROMERO

ESC MUL PAULO FREIRE

ESC MUL FIGUEIREDO PIMENTEL

ESC MUL CANAA II

ESC MUL MANOEL DA SILVA BAHIA

ESC MUL SÃO SEBASTIÃO II

ESC MUL FRANCISCO DIOGO DE MELO

ESC MUL RAIMUNDA BRASIL

ESCOLA PROFA DIAN KELLY DO NASCIMENTO MOTA

ESC MUL LUIZ JORGE DA SILVA

ESC MUL SAO FRANCISCO DAS CHAGAS

ESC MUL SAO PEDRO

ESCOLA JOSE ANTONIO FRANCA DA SILVA

B) Da área do **rio Amazonas** são 24 escolas;

ESC MUL NOSSA SENHORA DE NAZARE

ESC MUL SANTA LUZIA

ESC MUL SAO FRANCISCO

ESC MUL PEDRO DIAS SILVA

ESC MUL NOSSA SENHORA DAS GRACAS

ESC MUL SAO LUIZ DE GONZAGA

ESC MUL NOSSA SENHORA DO CARMO

ESC MUL MONTE SINAI

ESC MUL SAO SALVADOR

ESC MUL VISTA ALEGRE

ESC MUL MANOEL CHAGAS

ESCOLA MUNICIPAL LUIS ALBERTO CASTELO

ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO ORELLANA

ESC MUL NOSSA SENHORA DA PAZ

ESC MUL SAO LAZARO

ESC MUL SAO JOSE II

ESC MUL CANAA I

ESC MUL SANTA ROSA II

ESC MUL SAO JORGE

ESC MUL SANTA ROSA I

ESC MUL FRANCISCO COELHO

ESC MUL SAO RAIMUNDO

C) Da área rodoviária são 14 escolas;

ESC MUL SANTO ANTONIO

ESC MUL ARTHUR VIRGILIO FILHO

ESC MUL EPITACIO NUNES DA FONSECA

ESC MUL PROF MANUEL DA SILVA BAHIA
ESC MUL SAO SEBASTIAO II
ESC MUL PROFA ZILDA IRACEMA MELGUEIRO NUNES
ESC MUL PROFª OSCARINA FALCAO
ESC MUL RUTH LEIA OLIVEIRA DOS SANTOS
ESC MUL SANTO ANDRE
ESC MUL PROF IVAN JUNIOR SARAIVA DE BARROS
ESC MUL MANOEL ADRIANO
ESC MUL SAO JOSE
ESCMUL JOSE EUCLIDES COSTA AZEVEDO
ESCOLA PROFA LUCIA CABRAL BESSA